

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA E NO ESTADO DEPRESSIVO DE IDOSOS PARTICIPANTES DE PROJETOS DE AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA

Enio Gonçalves de Moraes¹

Wesley Rossi¹

Fernande Antunes Fernandes¹

Tiago Ribeiro da Costa¹

Devido ao aumento do número de idosos na população brasileira e ao aumento da longevidade na última década houve uma proliferação de programas e atividades destinados ao público idoso. Paralelamente ao aumento da taxa de longevidade, alguns projetos de cunho social foram criados com a finalidade de resgate de cidadania, inclusão social e geração de renda. Especificamente no plano governamental, houve a implantação do Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/UEM, que faz parte da política de distribuição de renda e garantia de segurança alimentar e nutricional promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Social, através de sua Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SESAN e executada pela Universidade Estadual de Maringá através de projeto de extensão universitária de caráter interdisciplinar, coordenado pelo departamento de Agronomia. Através deste Centro são ministrados cursos, palestras e demonstrações de modelos produtivos com bases agroecológicas, além de ser oferecido um acompanhamento especializado nos setores de produção e comercialização dos produtos produzidos pelos atores envolvidos. São atendidas aproximadamente 350 famílias pela equipe executora, formadas por homens e mulheres, jovens e idosos que através destas ações extensionistas, passarão da dependência ao protagonismo de suas ações. Embora o público prioritário seja composto por famílias em situação de vulnerabilidade econômica que vivem no entorno dos centros urbanos (neste caso, Maringá, Sarandi e Paiçandu), sendo caracterizados como Agricultores e Familiares Urbanos e Periurbanos, o projeto também atende diretamente a um grande número de pessoas com mais de 60 anos de idade. Na cidade de Maringá, 130 beneficiários diretos dos programas de agricultura urbana e periurbana são idosos. Trabalhos realizados em caráter interdisciplinar como proposta da área psicossocial, avaliaram aspectos de personalidade, qualidade de vida e depressão. Os resultados mostraram uma associação entre tempo de participação superior a um ano em projetos de Agricultura Urbana e Periurbana como um possível fator protetor contra a depressão em idosos e auxilia na percepção de uma melhor qualidade de vida nos aspectos físico, social e psicológico. Basicamente, o simples acúmulo de pessoas advindas do campo, com pouca qualificação, nos grandes centros urbanos gerou uma situação de risco social, e principalmente alimentar, representado pela marginalização destes protagonistas em bairros periféricos ou, no extremo, em favelas, além de elevados

¹ Participantes do Programa Universidade Sem Fronteiras

índices de subnutrição, risco à saúde e à segurança destas populações. Citam-se ainda como consequências desta recente dinâmica ocupacional das populações a acentuação de desigualdades sociais, e doenças causadas por fatores emocionais. Com base em perspectivas teóricas e pela evidência fornecida por outras pesquisas se espera que as relações sociais tenham influência significativa nos sintomas depressivos dos idosos em diferentes localidades do Brasil. Como foco, o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e também na prevenção de situações de risco social. Portanto, procuramos incluir vivências que valorizam suas experiências e que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Palavras-chave: Depressão. Qualidade de vida. Idoso.

Área temática da extensão: Saúde

Coordenador do projeto: Ednaldo Michellon, emichellon@uem.br, Professor Doutor do Departamento de Agronomia da UEM